

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 10º Levantamento do USDA

Produção: O Departamento de Agricultura dos EUA prevê, em seu décimo levantamento da safra mundial de milho 2015/16, uma produção global de 970,1 milhões de t, volume 2,2 milhões de t superior ao divulgado no mês passado. Em relação à safra 2014/15, a queda chega a 38,9 milhões de t.

Consumo/Estoque: Em relação ao nono levantamento, o USDA ampliou em 1,2 milhão de t o consumo global do cereal, para 967,5 milhões de t. O volume representa um recorde. O estoque final do milho foi estimado em 208,8 milhões de t, volume ligeiramente menor do que o divulgado em janeiro.

Exportações: As exportações do atual relatório superaram em 2,7 milhões de t à apresentada em janeiro, totalizando 119,4 milhões de t. Com isso, o mundo deve embarcar 14,5% a menos do que em 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	345,5	-15,6	-4,3%
China	215,6	224,6	8,9	4,1%
Brasil	85,0	84,0	-1,0	-1,2%
U.E.28	75,8	57,8	-18,0	-23,8%
<i>Demais</i>	<i>271,5</i>	<i>258,3</i>	<i>-13,2</i>	<i>-4,9%</i>
Mundo	1.009,0	970,1	-38,9	-3,9%

❖ A estimativa de produção da China manteve-se estável em relação à janeiro, projetada em 224,6 milhões de t, volume recorde que supera em 8,9 milhões de t a safra 2014/15.

❖ Os destaques positivos foram os aumentos apresentados para a safra do Brasil e da Argentina, na passagem de janeiro para fevereiro: o USDA ampliou em 2,5 milhões de t a safra brasileira e em 1,4 milhão de t a produção da Argentina, totalizando, respectivamente, 84,0 e 27,0 milhões de t.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,9	302,1	0,3	0,1%
China	202,0	216,0	14,0	6,9%
U.E.28	78,0	76,0	-2,0	-2,6%
Brasil	57,0	58,0	1,0	1,8%
<i>Demais</i>	<i>322,2</i>	<i>315,3</i>	<i>-6,9</i>	<i>-2,1%</i>
Mundo	961,1	967,5	6,4	0,7%

❖ Após três levantamentos seguidos de consumo estável, o USDA ampliou em 2,0 milhões de t o consumo chinês, totalizando 216,0 milhões de t. Esse volume representa um incremento de 14 milhões de t sobre 2014/15.

❖ Para os EUA, maior consumidor mundial de milho, o consumo foi ampliado em 640 mil t em comparação ao relatório anterior, totalizando um recorde de 302,1 milhões de t.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	47,4	41,9	-5,4	-11,5%
Brasil	33,0	28,0	-5,0	-15,2%
Argentina	18,5	17,0	-1,5	-8,1%
Ucrânia	19,7	15,5	-4,2	-21,2%
<i>Demais</i>	<i>21,2</i>	<i>17,0</i>	<i>-4,2</i>	<i>-19,7%</i>
Mundo	139,7	119,4	-20,3	-14,5%

❖ O USDA reduziu em 1,3 milhão de t a previsão de exportação dos EUA em relação ao último relatório, totalizando 41,9 milhões de t. Em relação à 2014/15, a queda chega à 11,5%, com redução em área e produtividade nessa mesma base de comparação.

❖ A redução projetada para os EUA foi compensada por aumentos nos embarques de milho do Brasil e Argentina, em comparação ao relatório de janeiro. Neste caso, houve um incremento de 2,5 milhões de t nas estimativas de exportação do Brasil e de 1,0 milhão de t no caso da Argentina. Com isso, o Brasil e a Argentina devem embarcar 28,0 e 17,0 milhões de t, respectivamente.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	100,5	111,5	11,0	11,0%
EUA	44,0	46,7	2,7	6,1%
Brasil	9,6	8,2	-1,4	-14,6%
U.E.28	9,3	6,1	-3,2	-34,8%
<i>Demais</i>	<i>42,8</i>	<i>36,4</i>	<i>-6,4</i>	<i>-15,1%</i>
Mundo	206,2	208,8	2,6	1,3%

❖ Os estoques chineses ficaram 2,0 milhões de t menores do que o projetado em janeiro, totalizando 111,5 milhões de t.

❖ Já os estoques dos EUA foram ampliados em 890 mil t relação ao relatório anterior, chegando à 46,7 milhões de t.

❖ O USDA também revisou para cima os estoques brasileiros e argentinos em relação ao divulgado em janeiro. No caso do Brasil, houve um incremento de 500 mil t, atingindo um estoque de 8,2 milhões de t. Já para a Argentina, o aumento foi de 400 mil t, totalizando 1,3 milhão de t em estoque do cereal.